

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Passivo	2
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	3
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	4
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 30/06/2015 à 31/12/2015	6
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	7
----------------------------------	---

Relatório da Administração	8
----------------------------	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	16
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	17
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015
2.01	Passivo Circulante	92.820
2.01.02	Fornecedores	92.820
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.820
2.03	Patrimônio Líquido	-92.820
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	1.000.000
2.03.01.02	Capital Social a Integralizar	-1.000.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-92.820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 30/06/2015 à 31/12/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-92.820
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.820
3.04.02.01	Serviços Técnicos e Especializados	-77.820
3.04.02.02	Anúncios e Publicações	-15.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-92.820
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-92.820
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-92.820
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-92.820
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	
3.99.01	Lucro Básico por Ação	
3.99.01.01	ON	0,92820
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	
3.99.02.01	ON	0,92820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 30/06/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-92.820
4.03	Resultado Abrangente do Período	-92.820

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 30/06/2015 à 31/12/2015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-92.820
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-92.820
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	92.820
6.01.02.01	Fornecedores	92.820

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 30/06/2015 à 31/12/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-92.820	0	-92.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-92.820	0	-92.820
5.07	Saldos Finais	0	0	0	-92.820	0	-92.820

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 30/06/2015 à 31/12/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.820
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.820
7.03	Valor Adicionado Bruto	-92.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-92.820
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-92.820
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-92.820
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-92.820
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-92.820

Relatório da Administração**COMPANHIA CARIOCA DE SECURITIZAÇÃO - RIO SECURITIZAÇÃO****CNPJ nº 22.983.283/001-71****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2015**

Senhores Acionistas,

A Companhia Carioca de Securitização S/A – Rio Securitização (“Rio Securitização” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. A Rio Securitização é uma sociedade por ações controlada pelo Município do Rio de Janeiro (“Município”) e vinculada à Secretaria Municipal de Fazenda, cuja constituição, em 30 de junho de 2015, foi autorizada pela Lei Municipal nº 5.546, de 27 de dezembro de 2012. A Companhia tem como objeto social a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Município do Rio de Janeiro, originários de créditos tributários e não-tributários objetos de parcelamentos, administrativos ou judiciais, e a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão de valores mobiliários, tais como debêntures, de emissão pública ou privada, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos referidos direitos creditórios. A Rio Securitização pretende realizar o registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como emissor sob a categoria “B”, na forma da Instrução CVM nº 480/2009, razão pela qual está prestando todas as informações e obrigações exigidas pela CVM para essa categoria de empresa.

Desde a sua constituição até a presente data, do pedido de registro de emissora de valores mobiliários junto à CVM, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. No exercício social de 2015, a Rio Securitização contabilizou apenas a subscrição do capital social de R\$ 1.000.000,00 no Patrimônio Líquido, além de despesas relacionadas à sua manutenção, tais como serviços de contabilidade (R\$ 28.320,00), de auditoria independente (R\$ 49.500,00) e publicações legais (R\$ 15.000,00), contratados em 2016, mas relativos ao exercício anterior. A Companhia apurou prejuízo de R\$ 92.820,00 no período de 30 de junho de 2015 a 31 de dezembro de 2015 e, por conseguinte, informa que não haverá destinação de lucro líquido do exercício social de 2015.

A Rio Securitização possui uma estrutura mínima e que considera a terceirização de toda a sua gestão administrativa (contabilidade, fiscal, financeiro, pessoal, jurídico, compras, informática etc), além daqueles serviços relacionados especificamente à consecução do seu objeto social (agente fiduciário, auditoria externa, banco escriturador, mandatário e liquidante, agência de rating, registro e liquidação de debêntures). Alguns desses serviços já contratados, outros estão em fase de contratação.

No ano de 2016, em data ainda a ser definida, a Companhia pretende realizar a emissão de debêntures em duas séries, lastreadas no fluxo financeiro das parcelas oriundas dos parcelamentos administrativos ou judiciais, notadamente os referentes ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS e ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, ambos inscritos em dívida ativa, a serem cedidos, na forma autorizada pela Lei 5.546/2012, pelo Município do Rio de Janeiro à Companhia, a título oneroso e sem coobrigação (“Garantia Real”). Os fluxos financeiros a serem cedidos estão estimados em cerca de R\$ 1,73 bilhão de reais, dos quais R\$ 1,45 bilhão de reais com vencimento em até 60 meses, serão corrigidos monetariamente pelo IPCA-E em

Relatório da Administração

1º de janeiro de cada ano e estão em processo de análise pela KPMG Corporate Finance no âmbito da estruturação da operação.

A emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real com colocação em regime de garantia firme, para distribuição pública com esforços restritos de colocação ("1ª Emissão") será no valor de até R\$ 300.000.000,00 e renderá juros correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de Um Dia - DI, Extra Grupo, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de *spread*, expresso em taxa percentual ao ano (base 252 dias úteis), a ser definido em procedimento de *bookbuilding*. O valor da Emissão 1 poderá ser alterado, a critério da Companhia, no montante necessário para se alcançar o rating mínimo "AA-", caso a nota não seja atendida para a emissão no valor de R\$ 300.000.000,00, conforme a avaliação pela agência de rating sobre a carteira objeto da garantia. A 1ª Emissão deverá ser amortizada por fluxo proporcional ao fluxo financeiro das parcelas integrantes da Garantia Real, em até 60 parcelas mensais, e será registrada na Comissão de Valores Imobiliários - CVM e/ou na Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, na forma prevista na Instrução CVM nº 476/2009. A Companhia constituirá fundo de amortização em montante igual ao somatório das 3 (três) próximas parcelas mensais de pagamento.

A emissão de debêntures subordinadas às debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, em série única ("2ª Emissão") será subscrita pelo Município do Rio de Janeiro e distribuída com esforços restritos de colocação na forma da Instrução CVM nº 476/2009, ou submetidas à CVM para anuência no caso de emissão privada. A remuneração e o prazo da 2ª Emissão serão equivalentes ao índice de atualização e ao vencimento da Garantia Real. A 2ª Emissão será amortizada mensalmente, por meio da transferência do excedente de recebimento do fluxo mensal dos direitos creditórios cedidos, após os pagamentos da 1ª Emissão.

Estas demonstrações serão apresentadas com o propósito de serem incluídas no conjunto das informações requeridas no processo de registro da Companhia na CVM como emissor sob a categoria "B", em atendimento aos dispositivos da instrução CVM nº 480/09. Os valores estão expressos em Reais e de acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Relatório da Administração é parte integrante das Demonstrações Financeiras e deve ser lido em conjunto com as respectivas Notas Explicativas. A Ernst & Young Auditores Independentes foi contratada pela Rio Securitização para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015. Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, em 2015, serviços não relacionados à auditoria externa.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016.

Mamed Caki
Diretor Presidente

Rodrigo Fernandes Barbosa
Diretor Financeiro e Administrativo

Carlo Carrion Fernandes
Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 30 de junho de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia Carioca de Securitização S.A – Rio Securitização (“Rio Securitização” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, tendo sido fundada em 30 de junho de 2015, sendo sua constituição aprovada mediante autorização legislativa constante da Lei Municipal nº 5.546, de 27 de dezembro de 2012, tendo sua instituição através do Decreto Municipal nº 40.198, de 8 de junho de 2015 e está sob vinculação da Secretaria da Fazenda do Estado de Rio de Janeiro.

A Companhia tem por objeto a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Município do Rio de Janeiro, originários de créditos tributários e não tributários objetos de parcelamentos administrativos ou judiciais, e a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão e distribuição de valores mobiliários, de emissão pública ou privada, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos referidos direitos creditórios, tudo na forma da Lei Municipal nº 5.546, de 27 de dezembro de 2012.

Desde a sua constituição até a data deste relatório, a Rio Securitização encontra-se em fase pré-operacional. Por essa razão, a Companhia ainda não definiu a data em que realizará a aquisição de direitos creditórios e nem a data para a emissão de valores mobiliários a serem utilizados como instrumento de captação.

O exercício social coincidirá com o ano civil.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 31 de maio de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além dos pronunciamentos, das orientações e das interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Julgamento e estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis que, por sua vez, se basearam em fatores objetivos de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor justo a ser registrado.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos e a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao

Notas Explicativas

Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Período de 30 de junho de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

c. Moeda e funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as informações trimestrais foram preparadas com base nesse princípio.

3. Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e a elaboração das demonstrações financeiras são:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de valor de mercado e sem penalidades, com vencimentos originais de três meses ou menos. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até a data de encerramento do exercício.

b. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando puder ser mensurada de forma confiável.

c. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas em conformidade com o regime contábil de competência.

d. Ativo circulante

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data das informações trimestrais e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

Notas Explicativas

Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Período de 30 de junho de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

e. Passivo circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data das informações trimestrais.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda corrente é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 (duzentos e quarenta mil reais) no exercício. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação a períodos anteriores.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados com base em saldos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, quando aplicável, na extensão em que for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para sua realização.

g. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como resultado de um evento passado e que seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser mensurada. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

O reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais ocorrem de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências Ativas - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências Passivas - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados com perda remota não requerem provisão e divulgação.

h. Resultado por ação básico e diluído

É calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado na data das informações trimestrais. Em

Notas Explicativas**Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Período de 30 de junho de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

31 de dezembro de 2015, não existiam instrumentos emitidos pela Companhia com potencial de diluição.

4. Contas a pagar / Despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos são compostos conforme abaixo:

	<u>31/12/2015</u>
Serviços prestados por terceiros (i)	78
Publicações	<u>15</u>
Total	<u><u>93</u></u>

(i) Em 31 de dezembro de 2015 a rubrica é composta basicamente por contas a pagar relativos a serviços de auditoria externa e de contabilidade.

5. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e não integralizado é de R\$ 1.000 (um milhão de reais), e está representado por 1.000 (um mil) ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal.

Conforme o Estatuto Social da Companhia o capital social poderá ser aumentado até o limite máximo de R\$ 10.000 (dez milhões de reais) mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e colocação dos referidos valores mobiliários, observado o direito de preferência de todos os acionistas.

É vedada a emissão de partes beneficiárias e de ações preferenciais.

Cada ação ordinária confere direito a um voto nas assembleias gerais.

b. Reserva de lucros

Notas Explicativas

Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Período de 30 de junho de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

A reserva legal será constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c. Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; e (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

6. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

No período de 30 de junho de 2015 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2015, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

7. Partes relacionadas

a. Controlador

O acionista controlador da Companhia é o Município do Rio de Janeiro com 1.000 (um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Administradores

A gestão da Companhia é feita pelos membros da Diretoria e Conselho de Administração.

Os membros do Conselho de Administração terão remuneração que será fixada na assembleia geral na forma do Estatuto de legislação aplicável.

Nenhum dos membros da Administração recebe qualquer benefício de curto ou de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

Os administradores da Companhia não receberam remuneração no período de 30 de junho de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Período de 30 de junho de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

8. Contingência

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados internos e externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas.

9. Eventos subsequentes

A Companhia integralizou a totalidade de seu Capital Social em 14 de janeiro de 2016 no valor de R\$ 1.000 (um milhão de reais), representado por 1.000 (um mil) ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal.

Em cumprimento ao disposto no artigo 80, inciso I, da Lei das S/A, em 20 de abril de 2016 foi realizada AGE que aprovou a admissão de um segundo acionista para a Rio Securitização, por meio da transferência de 1 (uma) ação de emissão da Companhia detida pelo Município do Rio de Janeiro para a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro S/A – CDURP.

A AGE também aprovou (i) a abertura do capital da Companhia; (ii) a realização do pedido de registro como emissor sob a categoria B perante a Comissão de Valores Mobiliários, nos termos do art. 2º, II, §2º, II da Instrução CVM nº 480/09; e (iii) o limite da remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para os exercícios sociais de 2015 e 2016 de até R\$ 1.024.060,70 (um milhão, vinte e quatro mil, sessenta reais e setenta centavos) e, para os membros do Conselho Fiscal, para período de sua eleição em 30 de junho de 2015 até a AGO da Companhia em 2016, de 10% (dez por cento) da remuneração que, em média, for atribuída a cada Diretor.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e acionistas da

Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 30 de junho de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Carioca de Securitização S.A. – Rio Securitização em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período de 30 de junho de 2015 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de 30 de junho de 2015 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP 015.199/O-6 - F – RJ

Rodrigo De Paula

Contador CRC – 1SP 224.036/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Examinamos o Relatório Anual dos Administradores, as Demonstrações Financeiras Auditadas e a proposta de distribuição de dividendos do exercício social encerrado em 31/12/2015 da Companhia Carioca de Securitização S/A – Rio Securitização; ouvimos a Administração da Companhia a respeito destes documentos; manifestamos a seguinte opinião: o Relatório abrange os negócios e principais fatos administrativos do exercício social findo, as Demonstrações Financeiras apresentam a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2015 e a Proposta de Distribuição de Dividendos aos Acionistas está em conformidade com os estatutos sociais e a legislação vigente. Os Conselheiros recomendam a aprovação dos documentos pela Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016.

Angela de Arezzo Meireles

André Gustavo Medeiros de Souza

Carlos Maurício Borup de Bakker

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

COMPANHIA CARIOCA DE SECURITIZAÇÃO S.A – RIO SECURITIZAÇÃO

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMPANHIA CARIOCA DE SECURITIZAÇÃO S.A – RIO SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Afonso Cavalcanti, 455, anexo sala 506- parte, CEP 20211-110, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.983.283/0001-71, nos termos dos incisos V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016.

Rodrigo Fernandes Barbosa

Diretor Administrativo-Financeiro

Carlo Carrion Fernandes

Diretor de Relações com Investidores

Mamed Caki

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

COMPANHIA CARIOCA DE SECURITIZAÇÃO S.A – RIO SECURITIZAÇÃO

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMPANHIA CARIOCA DE SECURITIZAÇÃO S.A – RIO SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Afonso Cavalcanti, 455, anexo sala 506- parte, CEP 20211-110, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.983.283/0001-71, nos termos dos incisos V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, datado de 31 de maio de 2016, relativamente às informações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016.

Rodrigo Fernandes Barbosa

Diretor Administrativo-Financeiro

Carlo Carrion Fernandes

Diretor de Relações com Investidores

Mamed Caki

Diretor Presidente